

BR.TBES-C.196  
15

TE 244  
Maria Pompeu

# Maria Pompeu e as Técnicas Teatrais

*Maria Pompeu, a conhecida atriz de teatro e televisão, encontra-se em Vitória ministrando um curso de técnicas teatrais para professores, que termina hoje no Teatro Estúdio. Por que para professores? De acordo com Maria Pompeu os problemas do Brasil são a saúde e a educação. Uma contribuição por parte dos artistas para a área de educação é portanto um passo sólido em direção ao desenvolvimento e a uma abertura cultural.*

Profissional há anos dedicada à arte cênica, Maria Pompeu vem desenvolvendo este trabalho paralelo nos últimos anos tendo inclusive lecionado na PUC do Rio, em um curso particular, e em várias cidades brasileiras.

O curso ora em andamento é de 30 horas aulas e foram matriculados 50 alunos, embora 36 estejam frequentando. Para Maria Pompeu o número ideal para tal curso é de 30 alunos, por permitir maior entrosamento entre os participantes, e oportunidade para todos de trabalharem no palco, pois o curso não é programado com uma série de palestras, mas como um laboratório de experiências em palco.

Esta é a terceira vez que Maria Pompeu vem a Vitória e ela se mostra muito entusiasmada com o movimento cultural da cidade. Como exemplo cita que naquela época só havia o Teatro Carlos Gomes como casa de espetáculos, enquanto hoje há o Teatro Estúdio, onde o curso está sendo ministrado, a Sala Centro de Artes e sua opinião é que a Fundação Cultural tem feito um trabalho muito expressivo. "Até a controvérsia sobre a Casa da Cultura é um elemento positivo", diz Maria Pompeu. "Por mais louco que o governador fosse, ele não abriria uma proposta dessas se o povo da cidade não estivesse de olhos voltados para a Cultura".

Falando sobre a

cidade, Maria Pompeu mostrou-se entusiasmada com as possibilidades turísticas e aproveitou uma manhã para, usando o sistema aquaviário, conhecer Vila Velha e o Convento da Penha.

"Nas outras vezes que aqui estive passei dias muito tumultuados, e nenhum passeio foi possível. Agora pretendo conhecer melhor a cidade e seus arredores, pois há muita coisa para se ver aqui, e tenho aproveitado minhas manhãs livres".

Convidada para falar aos professores e alunos do Centro de Artes da Ufes, Maria Pompeu passará a manhã de sexta-feira no Campus Universitário, local que já conheceu e que também a impressionou, não só pelo "excelente aspecto físico do Centro de Artes, como pelo interesse e capacidade demonstrados pelos professores e diretor daquele Centro".

Na novela "Nina" Maria Pompeu desempenhava o papel de professora e ela, a atriz, considera de máxima importância o papel do professor no plano nacional, daí engajar-se firmemente em propostas educacionais.

Este trabalho, entretanto, não vem em detrimento de suas atividades como atriz. Antes de embarcar para Vitória acabou de gravar um "Caso Policial", para a TV-Globo, programa que virá substituir a novela "Gabriela", no horário das 22 horas, e que será um seriado, com Hugo Carvana.

No ano passado a atriz instituiu um "Mutirão de Teatro", no Teatro Nacional de comédia, com três peças sendo apresentadas naquele teatro nos horários de 18:30 e 21:30 horas. Além de se apresentar como atriz no monólogo "Conversa entre Mulheres" de

Carlos Alberto Raton, Maria Pompeu produziu o espetáculo "Ferocidade", de Ricardo Meirelles (que foi apresentado também em Vitória). O terceiro espetáculo do "Mutirão", seria "O Belo Burguês", de Pedro Porfírio, porém na véspera da primeira apresentação foi censurado tendo portanto, sido substituído pelo show "Dois Pontos

Ainda no ano passado Maria Pompeu atuou também em "A Farsa da Boa Preguiça", de Ariano Suassuna e "Arena Conta Zumbi", de Boal, peça que foi também apresentada em Vitória.

Uma personalidade atraente, viva, expressiva, Maria Pompeu nos traz sua experiência e a receptividade dos participantes do grupo, seu interesse e bom entrosamento têm sido gratificantes para a atriz que considera o professor como a mola mestra do País.



"O básico é a educação", afirma a atriz.

ARQUIVO PÚBLICO ESPÍRITO SANTO